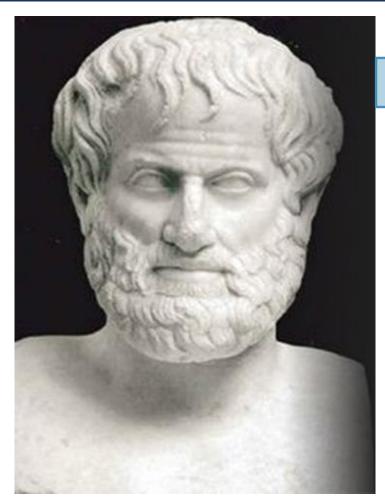


METEOROLOGIA 4.0 GEOINFORMAÇÃO EM REALIDADE AUMENTAD Dr. Kleber Renato da Paixão Ataíde INMET



METEOROLOGIA 4.0



Înteligência Artificial

Computação em nuvem

Segurança cibernética

Big Data e Análise de dados

Simulação

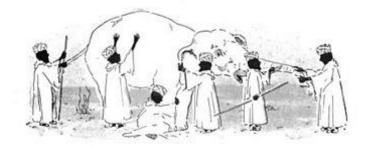
Realidade aumentada

Internet das coisas

Manufatura aditiva

Manutenção preventiva

Numa cidade da Índia viviam sete sábios cegos. Embora fossem amigos, havia uma certa rivalidade entre eles, que, de vez em quando, discutiam sobre o qual seria o mais sábio. O sétimo sábio ficou tão aborrecido que resolveu ir morar sozinho numa caverna da montanha. Disse aos companheiros: Somos cegos para que possamos ouvir e compreender melhor do que as outras pessoas sobre a verdade da vida. E, em vez de aconselhar os necessitados, vocês ficam aí brigando, como se quisessem ganhar uma competição. Não aguento mais! Vou-me embora. No dia seguinte, chegou à cidade um comerciante montado num elefante imenso. Os cegos jamais haviam tocado nesse animal e correram para a rua ao encontro dele.





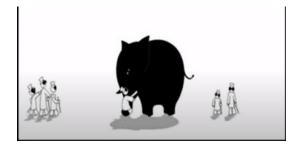
O primeiro sábio apalpou a barriga do animal e declarou: Trata-se de um ser gigantesco e muito forte! Posso tocar os seus músculos e eles não se movem; parecem paredes.





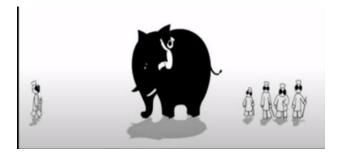
O segundo sábio, tocando na presa do elefante - Este animal é pontudo como uma lança, uma arma de guerra.





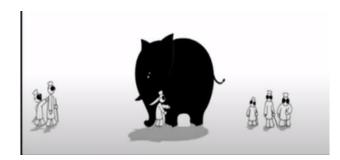
O terceiro sábio, que apertava a tromba do elefante - Este animal é idêntico a uma serpente! Mas não morde, porque não tem dentes na boca. É uma cobra mansa e macia.



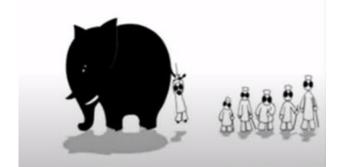


O quinto sábio, que mexia as orelhas do elefante - Este animal não se parece com nenhum outro. Seus movimentos são ondeantes, como se seu corpo fosse uma enorme cortina ambulante.

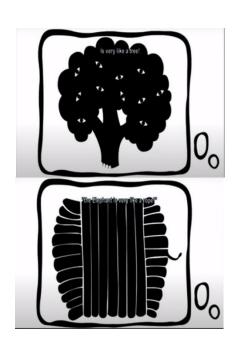


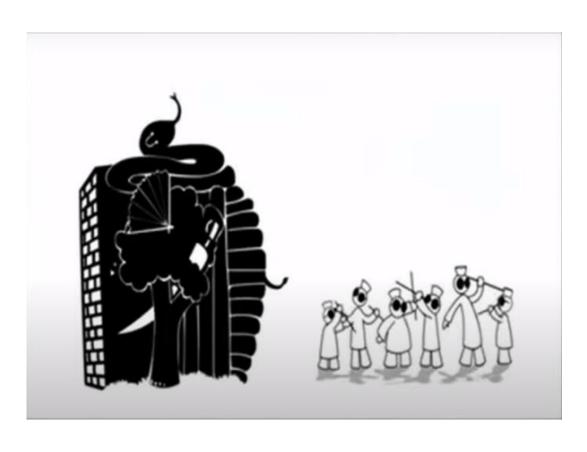


O quarto tocou as patas e logo comparou com um tronco de árvore, dizendo que o elefante se parecia com uma árvore imensa.



O sexto sábio, tocando a pequena cauda do elefante - Este animal é como uma rocha com uma cordinha presa no corpo. Posso até me pendurar nele.



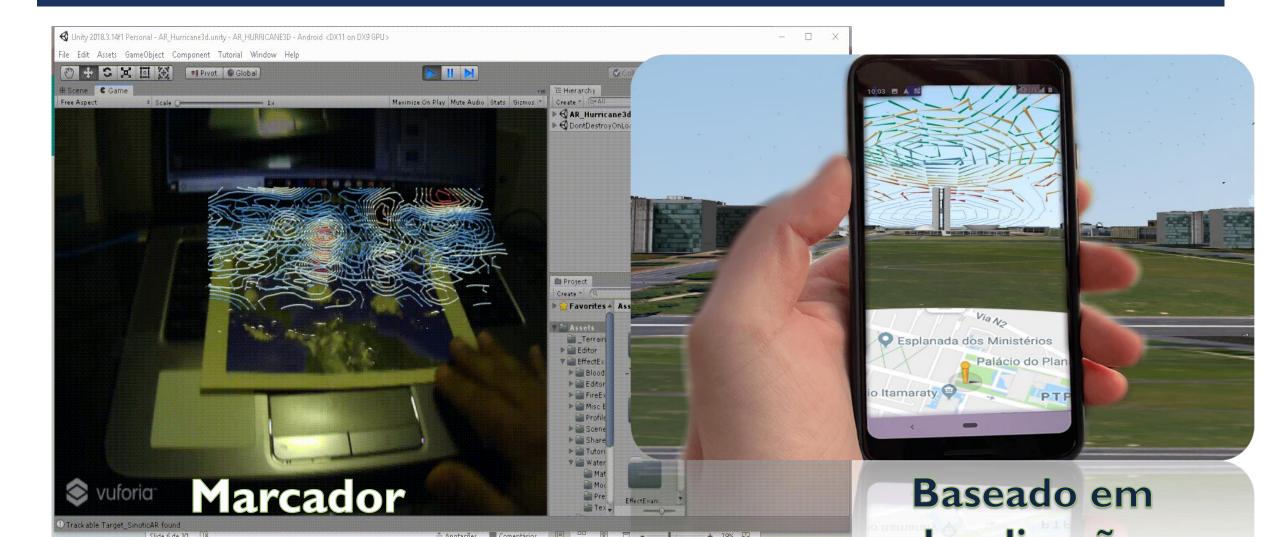


- Até que o sétimo sábio cego, o que agora habitava a montanha, apareceu conduzido por uma criança. Ouvindo a discussão, pediu ao menino que desenhasse no chão a figura do elefante.
- Quando tateou os contornos do desenho, percebeu que todos os sábios estavam certos e enganados ao mesmo tempo. Agradeceu ao menino e afirmou:
- -Assim os homens se comportam diante da verdade. Pegam apenas uma parte e pensam que é o todo.

OBJETIVO

- Apresentar uma visão geral das novas tecnologias e ferramentas que conduzem a Indústria 4.0 com ênfase na Realidade Aumentada baseada na geolocalização e em recursos computacionais e softwares para criação dos aplicativos de AR.
- Unindo os conhecimentos de geoinformação, de softwares de criação de jogos, modelagem 3d, animação e da meteorologia para criar um aplicativo de REALIDADE AUMENTADA.

OBJETIVO

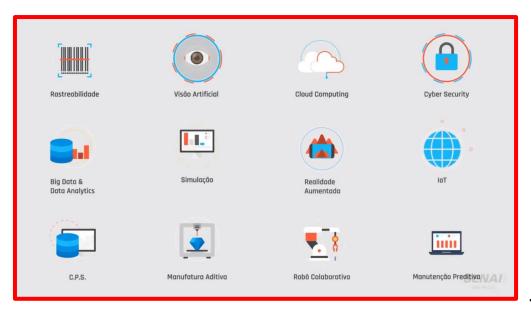




TÓPICOS



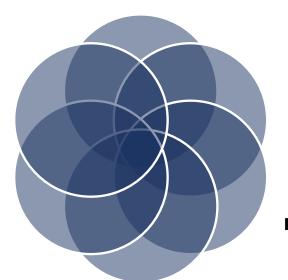
BENEFÍCIOS



GANHO DE PRODUTIVIDADE

AUMENTO DA SEGURANÇA

TRANSPARÊNCIA NOS NEGÓCIOS



MANUFATURA ENXUTA

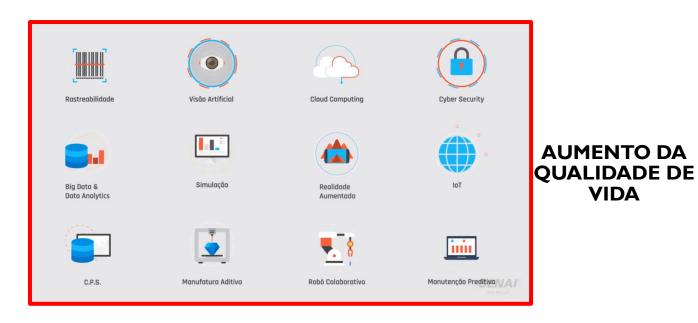
PERSONALIZAÇÃO EM ESCALA

REDUÇÃO DE CUSTOS

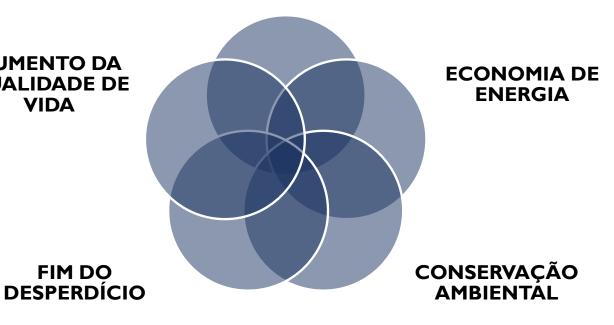
Fonte: SENAI

BENEFÍCIOS

VIDA



REDUÇÃO DE ERROS



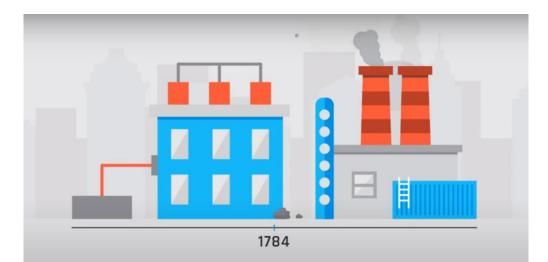
Fonte: SENAI

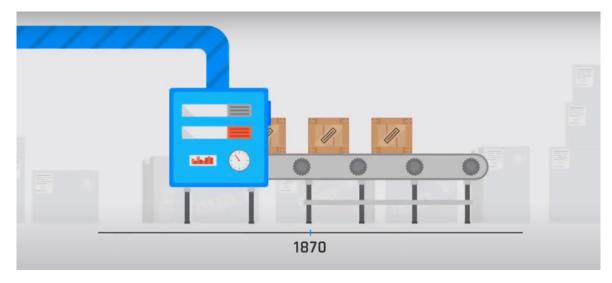


PRODUTOS MANUFATURADOS EM CASA, ESCALA ARTESANAL

PRIMEIRA revolução industrial

Tecnologia a vapor mecanizou o processo e aumentou a produção para escala industrial.



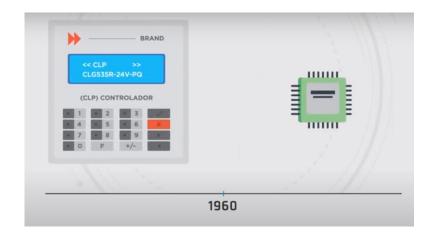


Energia elétrica para acionar linhas de produção.

SEGUNDA revolução industrial

Essa revolução foi marcada pela expansão da produção em série.

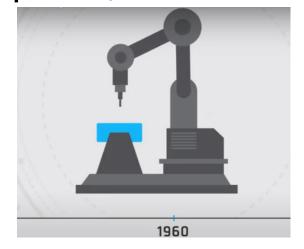




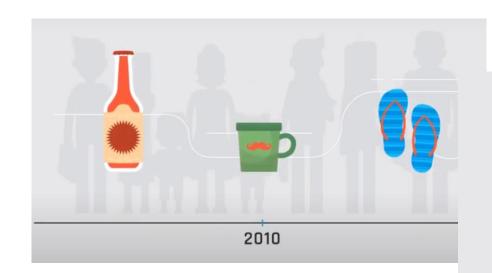
Controlador Lógico Programável (CLP) e a Eletrônica. Integrados ao controle de máquinas.

TERCEIRA revolução industrial

Avançando para controle de robôs e redes de comunicação das linhas de produção.







à demanda Devido produtos personalizados e o fácil acesso às tecnologias habilitadoras.

QUARTA revolução industrial ou **INDÚSTRIA 4.0**























C.P.S.



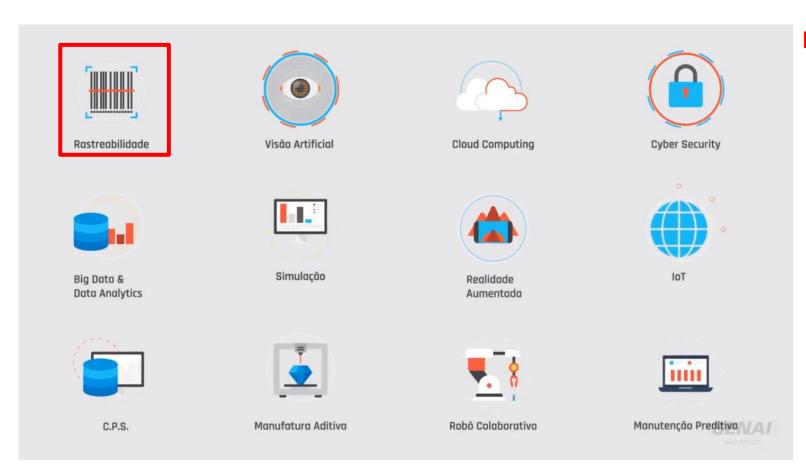




Robô Colaborativo

Manutenção Preditivo

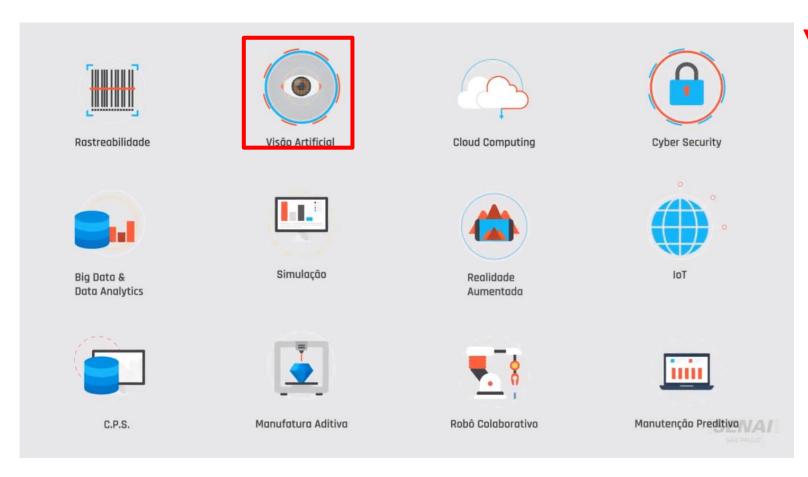
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



RASTREABILIDADE

Possibilita obter informações sobre o ciclo de vida do produto desde a criação até o descarte.

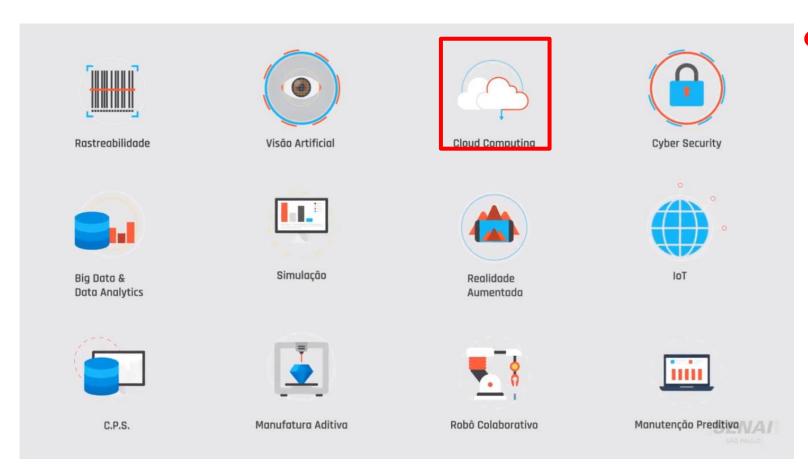
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



VISÃO ARTIFICIAL

Tecnologia ópticas utilizadas em processos de controle de qualidade ou assistência na fabricação.

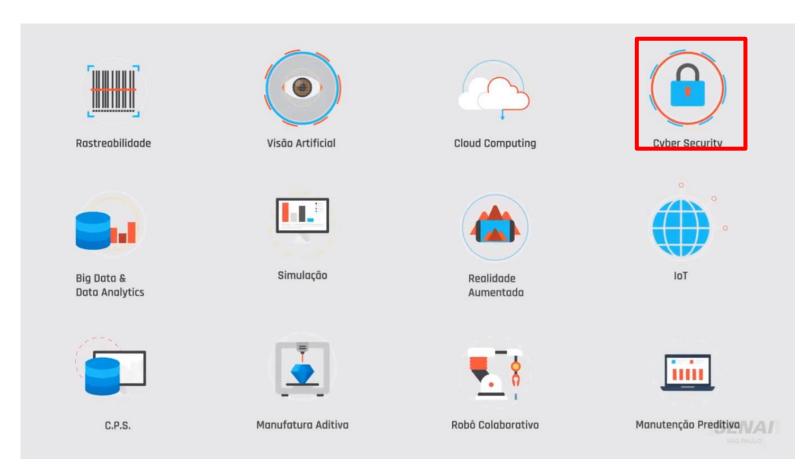
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



CLOUD COMPUTING

Utiliza recursos de computação da internet para realizar o armazenamento e o processamento de grandes conjuntos de dados.

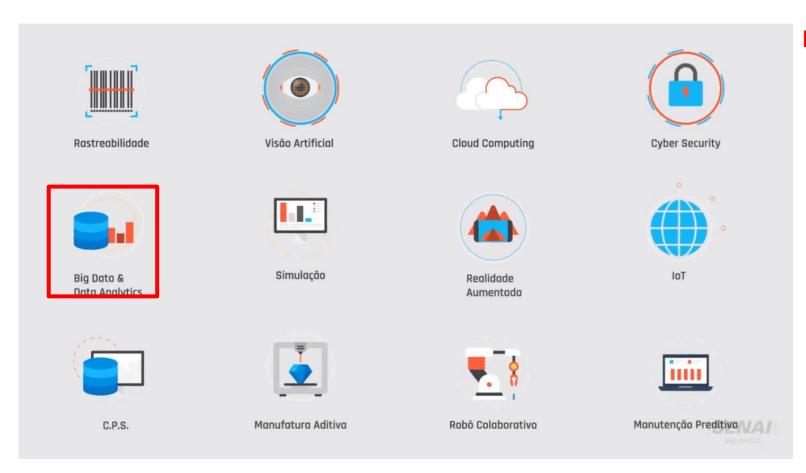
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



CYBER SECURITY

Medidas físicas e lógicas de segurança usadas para proteger a infraestrutura de ameaças.

QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA

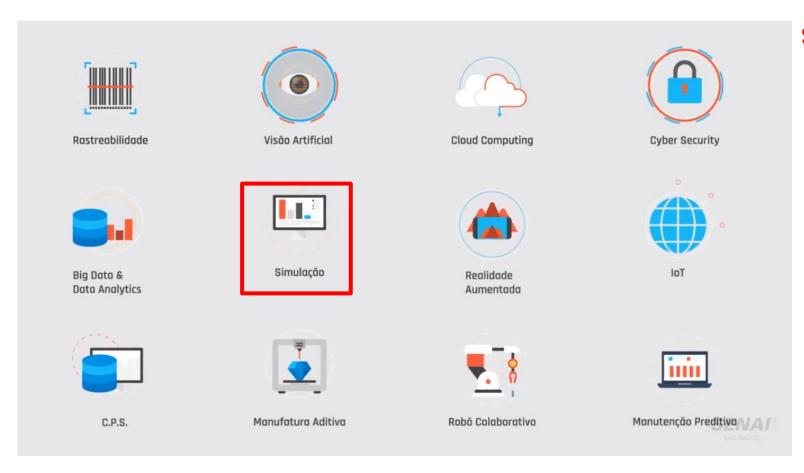


BIG DATA & DATA ANALYTICS

Gera conhecimento e valor a partir de dados de produção.

E identifica tendências e recomendações para otimizações dos processos.

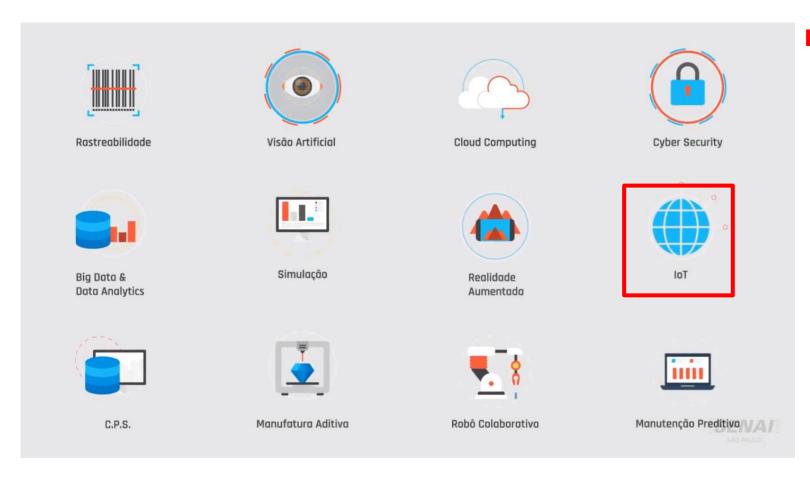
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



SIMULAÇÃO

Criação de uma fábrica em ambiente digital para otimizar a concepção e validação de uma estrutura de produção.

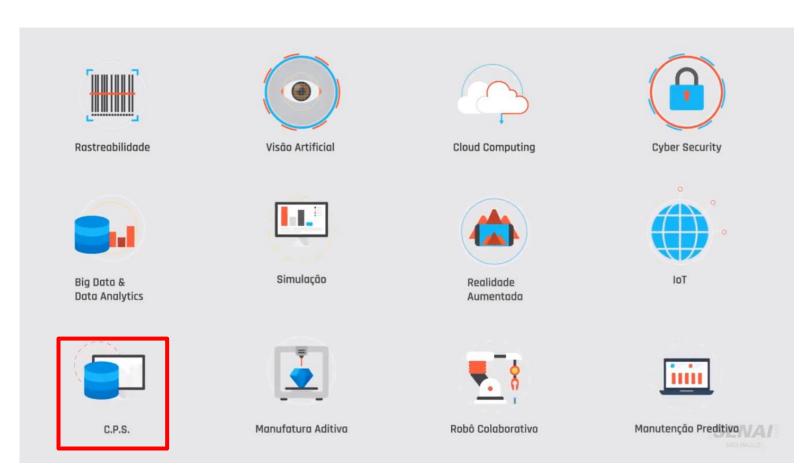
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



IoT (Internet of Things)

Conectividade dos dispositivos diretamente na internet.

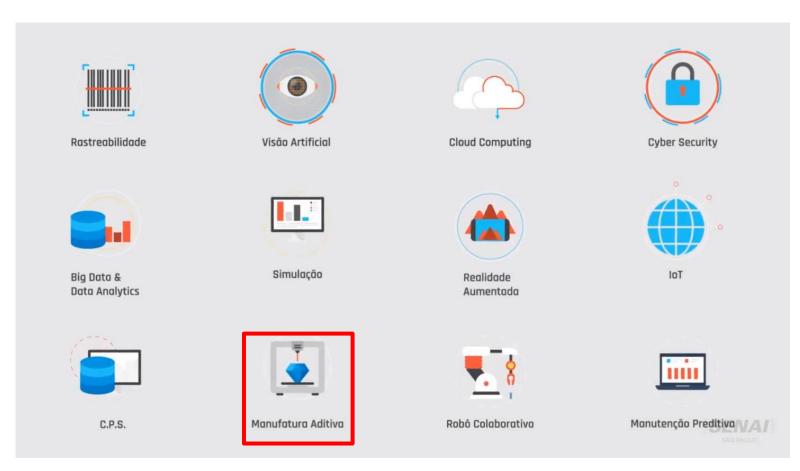
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



CPS (Cyber Physical System)

Sistema que combina tecnologias cibernética, mecânica e eletrônica para melhoria do desempenho de fabricação.

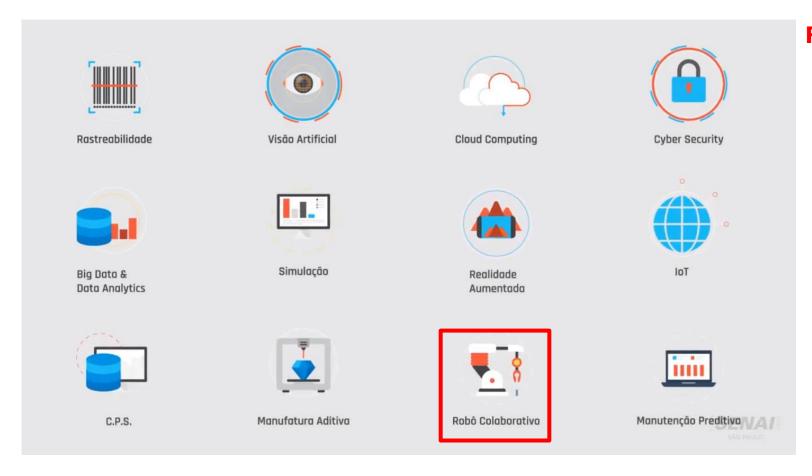
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



Manufatura Aditiva (IMPRESSÃO 3D)

Recria cópia tridimensional de peças e protótipos, viabilizando a produção de peças em processos convencionais.

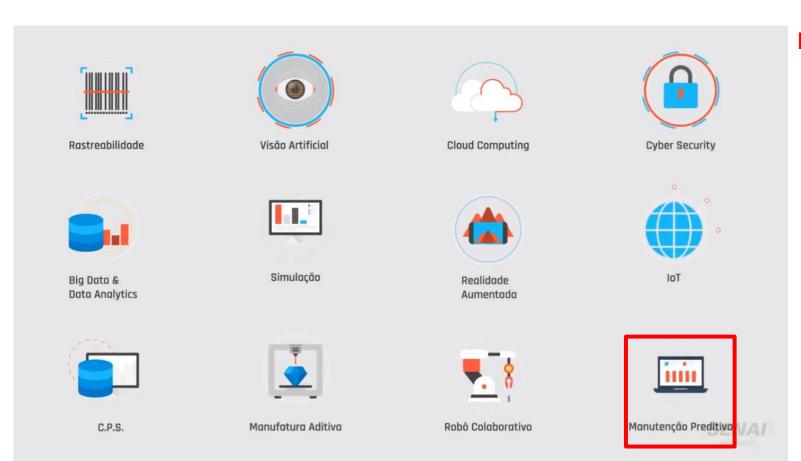
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



Robô Colaborativo

Compartilha de forma segura o espaço de trabalho entre operadores e robôs.

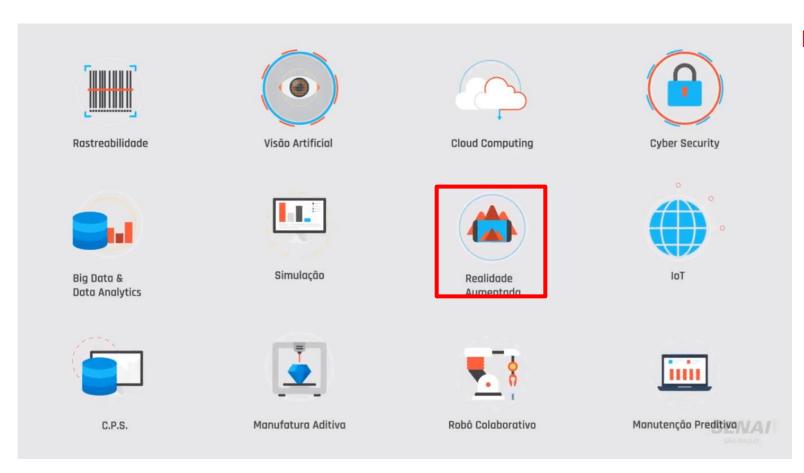
QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



Manutenção Preditiva

Analisa os dados e planeja manutenção para evitar paradas inesperadas.

QUARTA revolução industrial ou INDÚSTRIA



REALIDADE AUMENTADA

Fornece informações adaptadas ao contexto mescladas ao campo de visão do usuário.

realidade aumentada \sqrt{S} realidade virtual

- REALIDADE VIRTUAL é uma tecnologia de interface capaz de enganar os sentidos de um usuário, por meio de um ambiente virtual, criado a partir de um sistema computacional. Ao induzir efeitos visuais, sonoros e até táteis, a realidade virtual permite a imersão completa em um ambiente simulado, com ou sem interação do usuário
- A realidade virtual, em sua forma mais corriqueira, funciona através de estímulos visuais e auditivos. É comum o uso de headsets que cobrem completamente olhos e orelhas, privando o usuário de ouvir e ver estímulos externos.



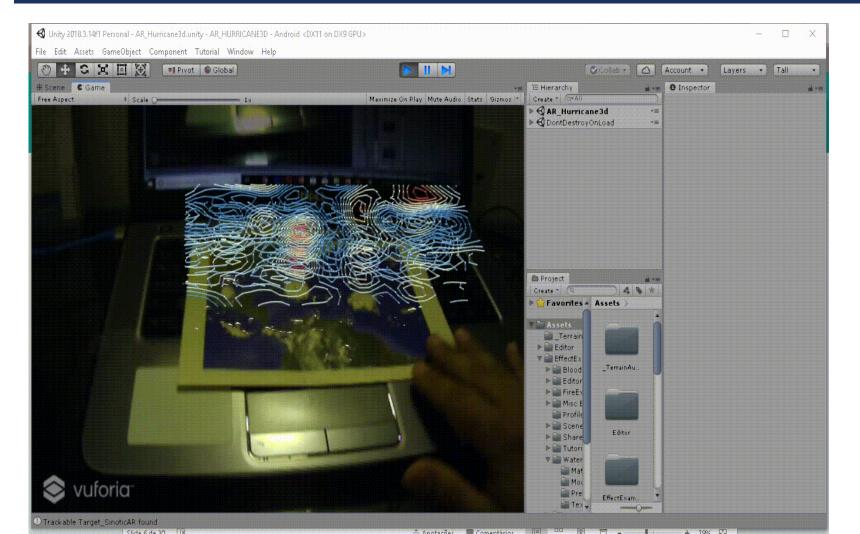


REALIDADE AUMENTADA VS REALIDADE VIRTUAL

- Diferentemente da realidade virtual, a realidade aumentada mantém o usuário atento ao mundo real, enquanto expande suas possibilidades.
- A origem da realidade aumentada são os códigos de barras em duas dimensões (os códigos QR). Eles surgiram quando os códigos de barras ficaram limitados para as necessidades: a necessidade de inserir mais informações levou à criação de códigos 2D para garantir o armazenamento de mais informação.





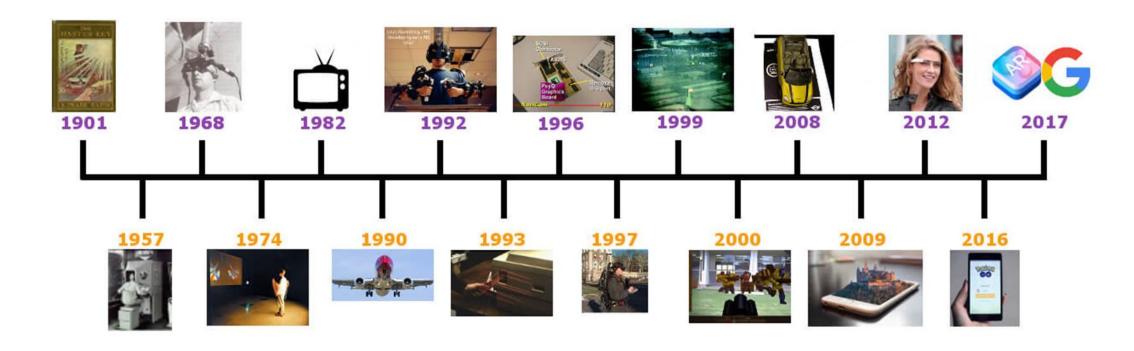


Possibilitando que a observação e a interação com esses elementos virtuais ocorram de maneira intuitiva, possibilitando suas alterações de transparência, de escala e de tempo



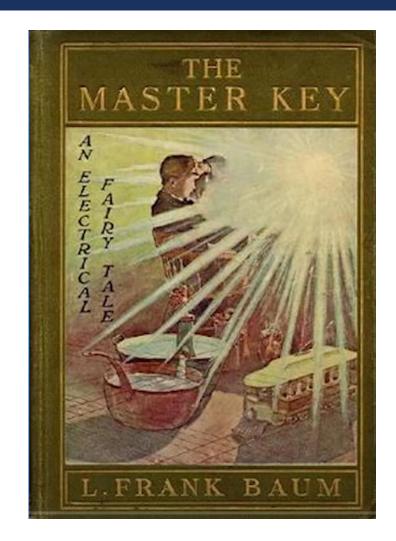
É UMA TECNOLOGIA QUE PERMITE QUE O MUNDO VIRTUAL SEJA INSERIDO AO MUNDO REAL, por meio de câmeras e sensores.

É A SOBREPOSIÇÃO DE PERSONAGENS, DE OBJETOS E DE OUTROS ELEMENTOS DIGITAIS EM AMBIENTE REAL, NORMALMENTE VISUALIZADOS ATRAVÉS DE UMATELA.



Fonte: https://www.arunleashed.com/augmented-reality-concept.html

https://medium.com/@argoproject/a-brief-history-of-augmented-reality-infographic-af040a4fd86f



Lyman Frank Baum Criador de "O Mágico de Oz"

PRIMEIRA DESCRIÇÃO DE ALGO PARECIDO À REALIDADE AUMENTADA

Em 1901, no Conto: "THE MASTER KEY"

Um personagem recebe de presente um par de óculos eletrônico capaz de mostrar informações adicionais sobre as pessoas.



1968: Ivan Sutherland criou um headset espada de dâmocles (REALIDADE VIRTUAL)

(Envolvia gráficos de computador em ambiente com sensores de movimento, ajudou a moldar a REALIDADE AUMENTADA)

O Headset ficava preso ao teto e era pesado.



1975: Myron Kreuger desenvolveu uma plataforma chamada VIDEOPLACE (Ambiente real com interação com objetos virtuais)

MYRON KREUGER

Permitir o usuário para interagir com o virtual







STEVE MANN

cria o primeiro computador utilitário que continha overlays de texto e gráfico ALIZA

1978: Steve Mann criou Digital Eye Glass, um display na altura do olho que funcionava como câmera quanto display para exibir conteúdos utilizando tecnologia da época para ajudar as pessoas enxergarem melhor. Mas por **LIMITAÇÕES**

TECNOLÓGICAS

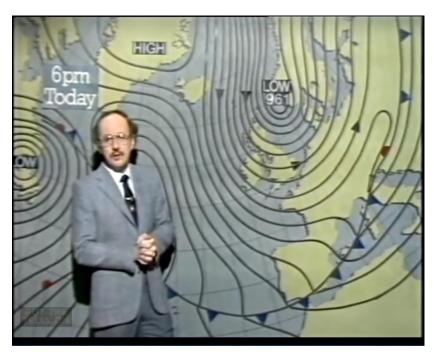
permaneceu m em laboratório.

EM1999



BBC 1982

PRIMEIRA APLICAÇÃO PRÁTICA EM
1982 com a PREVISÃO DO TEMPO





1982 Engenheiro Dan Reitan mapeia as imagens se orientando pelo espaço e utilizou para transmitir ao vivo na televisão

1990

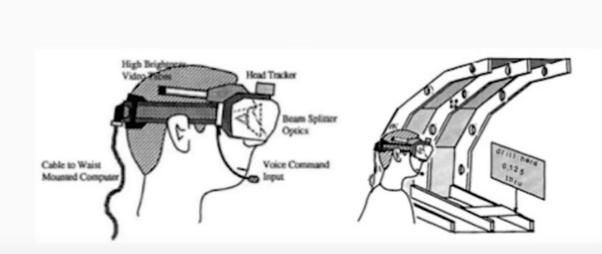
ORIGEM DO TERMO REALIDADE AUMENTADA





ENGENHEIRO DA BOEING

Thomas P. Caudell & David Mizell (1992)



Facilitar o trabalho de mecânicos da empresa, que recebiam informações adicionais sobre cabos e ferramentais ao colocar um par de óculos especial que exibiam tudo digitalmente e aposentando manuais de instrução.

1992

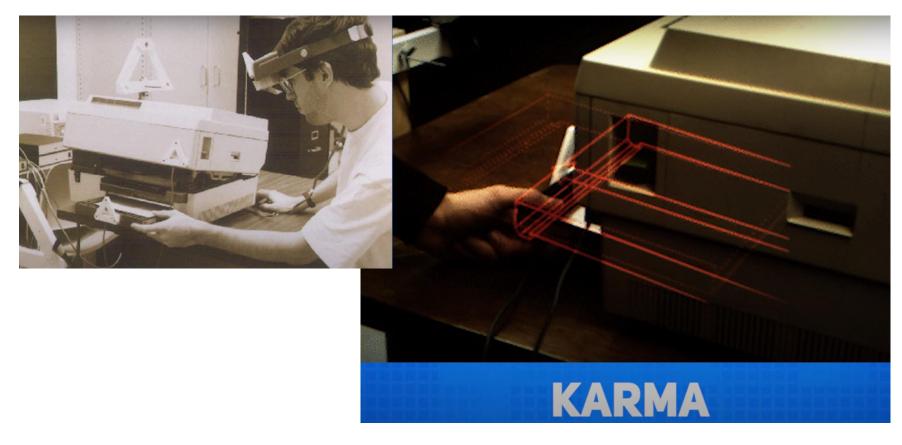
ORIGEM DO TERMO REALIDADE AUMENTADA



Louis Rosemberg desenvolve o primeiro sistema completamente imersivo de Realidade Aumentada - VIRTUAL FIXTURES.

Aplicação em uma base Militar Melhorava o desempenho dos operadores de sistemas e controles e adicionava recursos gráficos na tela.

1992 Universidade Columbia



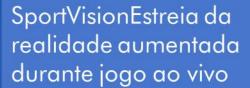
KARMA: REALIDADE **AUMENTADA** BASEADA **FM** CONHECIMENTO PARA ASSISTÊNCIA EM MANUTENÇÃO. Colocava gráficos em 3D na frente do usuário para se ter orientação na hora de consertar um equipamento, vendo inclusive como funcionar dentro por de antes ter que desmontar.



1994

Julie Martin usa AR em sua peça de teatro Onde dançarinos interagem com objetos virtuais

1998





1996

CyberCode: É criado o primeiro sistema AR usando marcadores 2D

1999

Dados adicionais eram sobrepostos no visor do piloto dando informações sobre o teste de lançamento da Nasa X-38





ARTOOLKIT



HIROKAZU KATO

ARToolKit, o primeiro software open-source para Realidade Aumentada, utilizado por vários anos para fins profissionais e amadores





STEVE MANN DE 1978, TERMINA A VERSÃO FINAL E BATIZA DE EyeTap: Ajudava a enxergar melhor, dar zoom e

até gravar imagens do ambiente



EYETAP





ARQUAKE

Jogo ARQuake para ambiente externo, sem





FLARTOOLKITV

2009

O FLARToolKit nasceu e os desenvolvedores agora podem exibir o conteúdo de RA nos navegadores da Web.

2016

Pokemon Go é lançado e o mundo enlouquece pelo AR, atingindo um pico de 45 milhões de usuários diários





2008

O AR começa a ser usado para fins comerciais, como anúncio de revista do

BMW mini

2012

Google Glass



GOOGLE GLASS



GLASS ENTERPRISE EDITION

2017

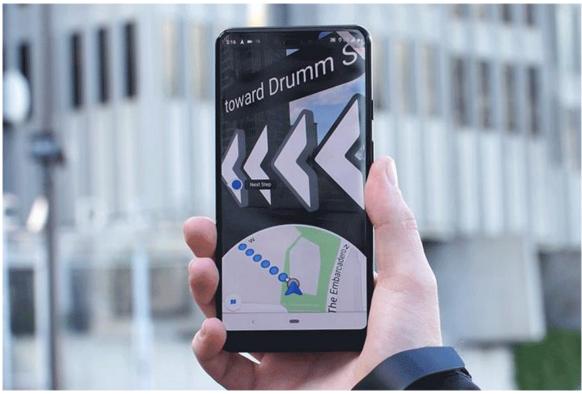
A Apple anuncia o ARKit e o Google lança o ARCore. Aplicativos baseados em AR skyrocket.

Microsoft com HoloLens





2019 – google maps com realidade aumentada



QUAIS APLICAÇÕES ?

MILITAR

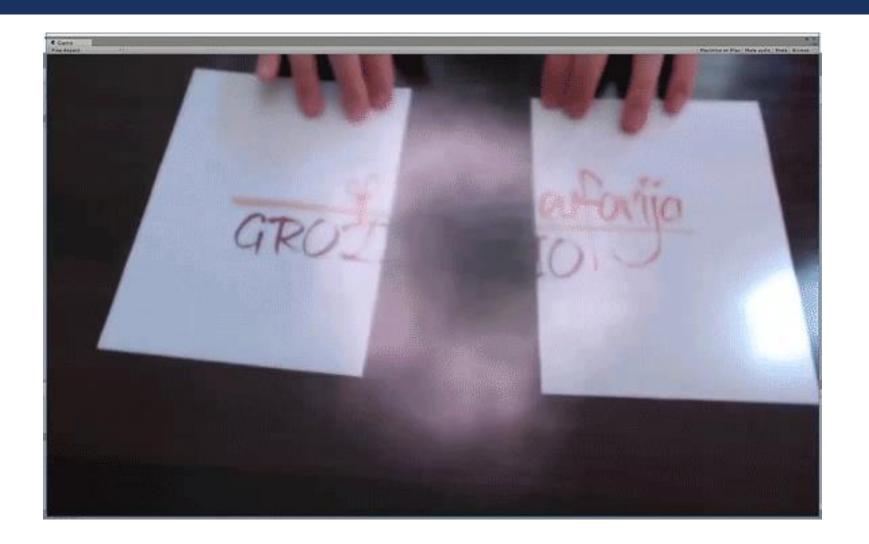
ENTRETENIMENTO, CRIAÇÃO DE JOGOS MELHORIA DE PROCESSOS NA MEDICINA, REMOTA

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA, ENGENJARIA, ARQUITETURA, METEOROLGIA...

ENTRE OUTROS



QUAIS APLICAÇÕES ?





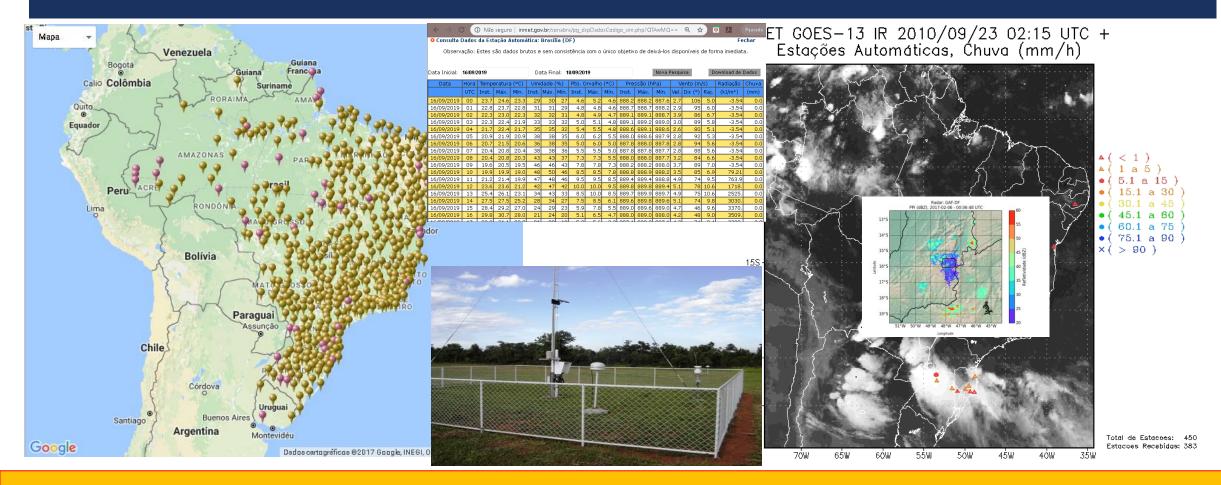
APLICATIVOS AR

baseadas em marcadores (marker-based)

baseadas em localização (location-based)



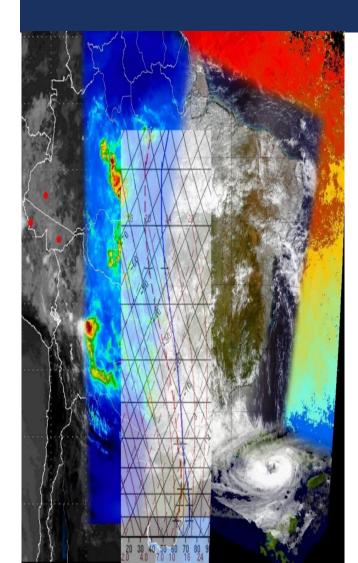
QUAIS APLICAÇÕES?



A Meteorologia gera e consome dados geoespaciais em diversos

formatos

QUAIS APLICAÇÕES?



- ☆ Aurora
- Clear
- Cloudy
- Dew
- Drizzle
- Dust-haze
- Dust-storm
- Gale
- ~ Glazed frost
- **≡** Ground fog
- Hail
- Hoar frost
- Ice crystals
- Lightning
- Lunar corona
- Lunar halo
- Mirage

- **≡°** Mist
- ° 90% das informações

*São melhor assimiladas

- Snow and t together
- # Snowdrift
- Δ Soft hail
- Solar corona
- Solar halo
- Thunder
- 74 Thunderstorm
- Unusual visibility of distant objects
- Wet fog
- Zodiacal light







VISUALMENTER









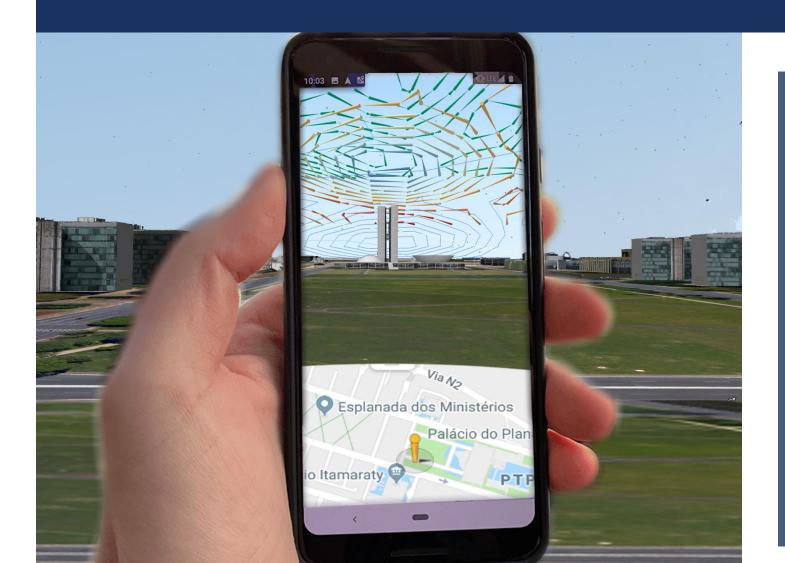






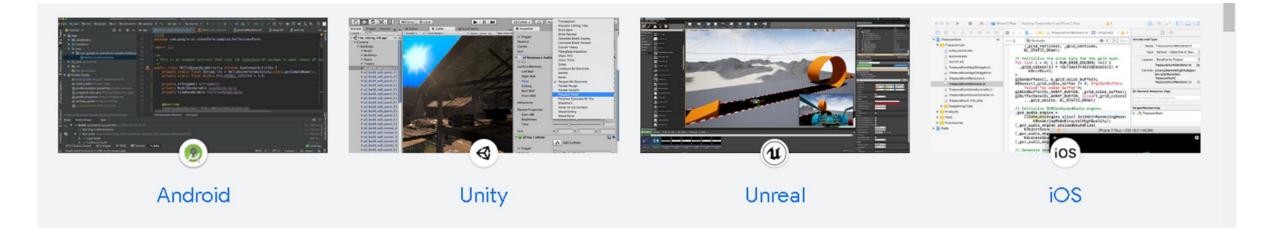


QUAIS APLICAÇÕES ?



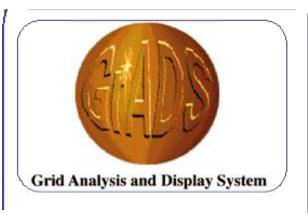
A meteorologia pode adotar as novas formas de apresentar informações meteorológicas por vários motivos, como o ensino, para facilitar a absorção de informações, além de oferecer e vender produtos e serviços, uma vez que a comunicação visual é uma das melhores maneiras de se destacar.

AMBIENTES DE DESENVOLVIMENTO



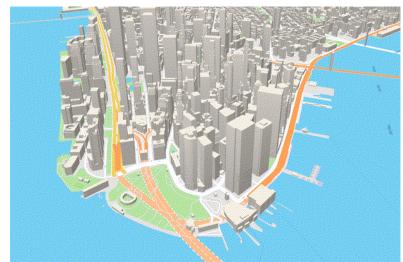
GEOSOFTWARES













Bifrost









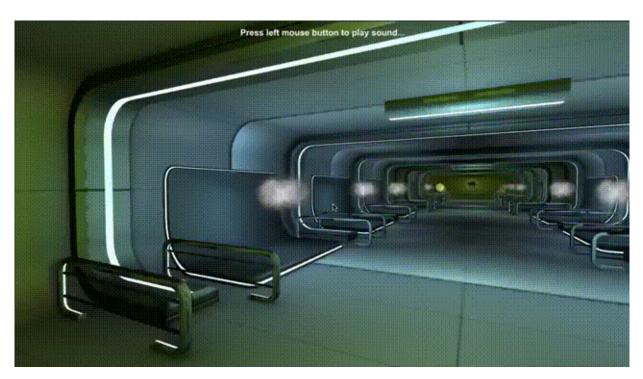


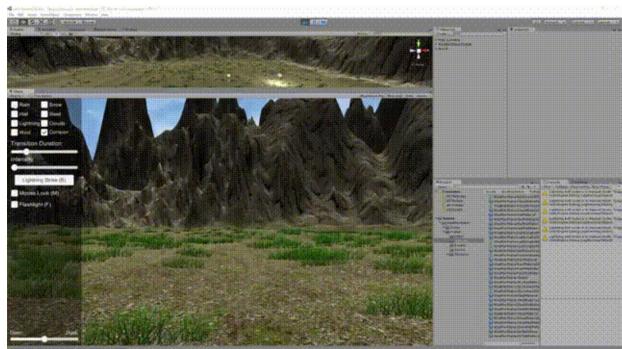
Simulações baseadas em:

Equações de dinâmicas dos fluidos de NAVIER-STOKES ou Spring Mesh

- -Gravidade (atração gravitacional para simulação)
- -Viscosidade (utiliza número de Reynolds)
- -Fricção (Resistência do fluido ao movimento)
- -Damp (simulações com vento, instabilidade, camadas livres)

SOFTWARES DE SIMULAÇÃO 3D





https://www.youtube.com/watch?time_continue=11&v=jbaUDMvv2Zw&feature=emb_logo





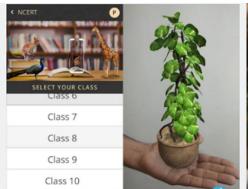
vuforia engine developer portal

VUFORIA

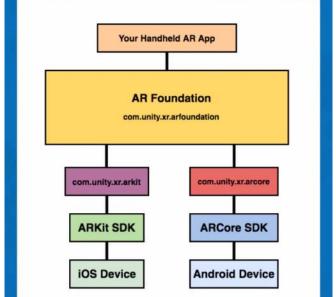


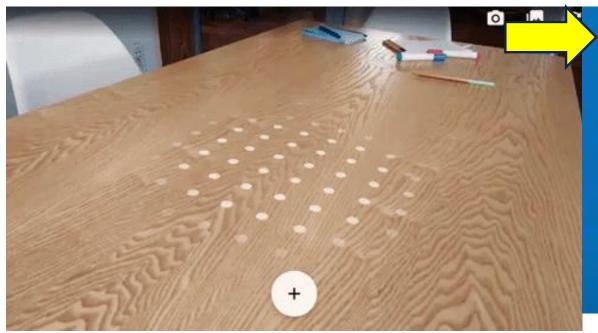
KUDAN





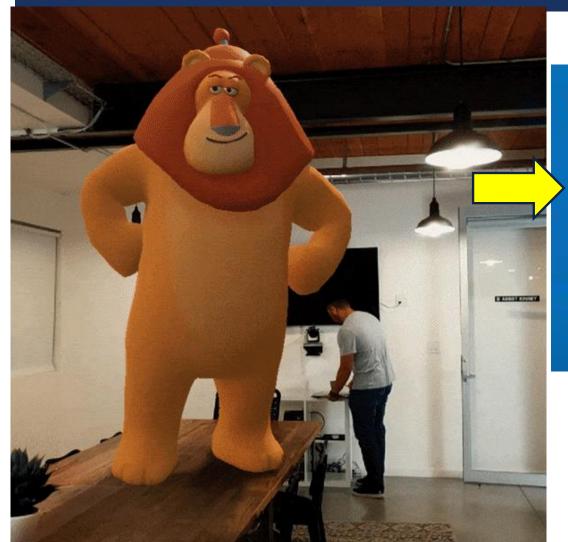




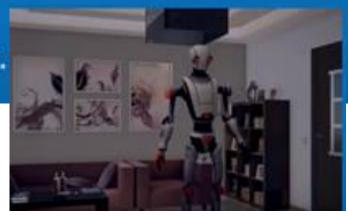


- Track surfaces (detect raycast hits, place objects).
- Lighting estimation.
- Environment probes.
- · Face tracking.
- 2D image tracking.





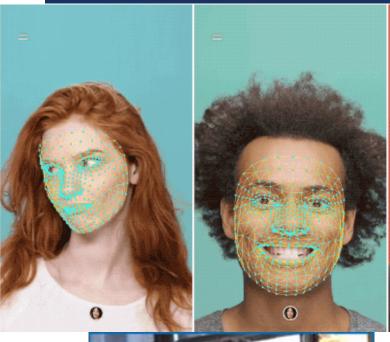
- Track surfaces (detect raycast hits, place objects).
- Lighting estimation.
- Environment probes.
- · Face tracking.
- · 2D image tracking.





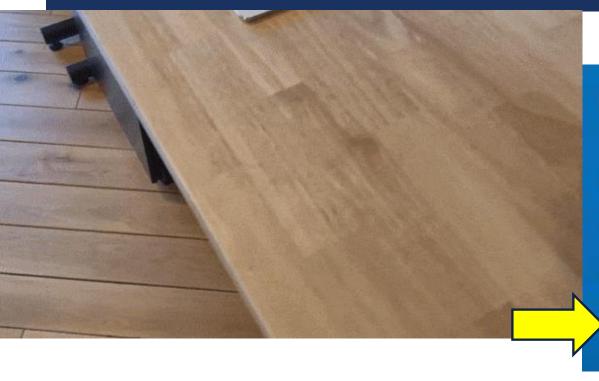
- Track surfaces (detect raycast hits, place objects).
- Lighting estimation.
- Environment probes.
- · Face tracking.
- 2D image tracking.



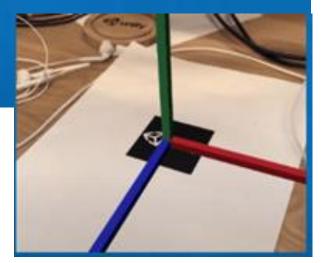




- Track surfaces (detect raycast hits, place objects).
- Lighting estimation.
- Environment probes.
- · Face tracking.
- 2D image tracking.



- Track surfaces (detect raycast hits, place objects).
- Lighting estimation.
- Environment probes.
- Face tracking.
- 2D image tracking.



QUAIS SOFTWARES & REQUISITOS DOS DISPOSITIVOS

Android

- Android 7.0
- Galaxy S7 or more recent
 - All Pixel phones

iOS

- iPhone SE
- iPhone 6s or more recent

Android

https://developers.google.com/ar/discover/supported-devices

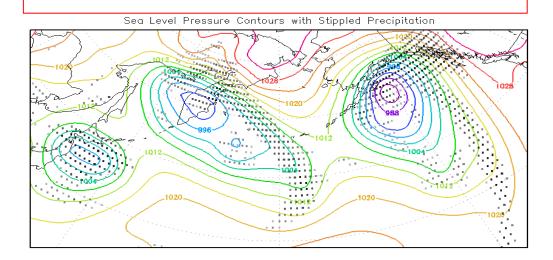
ios

https://developer.apple.com/library/archive/documentation/DeviceInformation/Reference/iOSDe viceCompatibility/DeviceCompatibilityMatrix/DeviceCompatibilityMatrix.html

http://cola.gmu.edu/grads/gadoc/shapefiles.html

O GrADS: Leitura e escrita de dados geoespaciais, raster e vetores. O GrADS suporta muitos formatos de arquivo de dados, incluindo binários, GRIB, NetCDF, HDF e BUFR (para dados da estação).

ABRE ARQUIVO NETCDF EXPORTA PARA SHAPEFILE

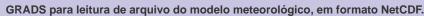


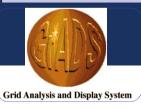


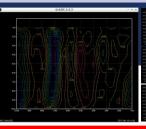
2

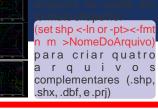
3

4









Plugin Qgis2Threejs (Minoru Akagi, 2013), https://github.com/minorua/Qgis2threejs





Kit de desenvolvimento de software de realidade aumentada



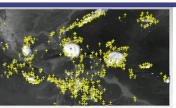






Image Target e os modelos 3D

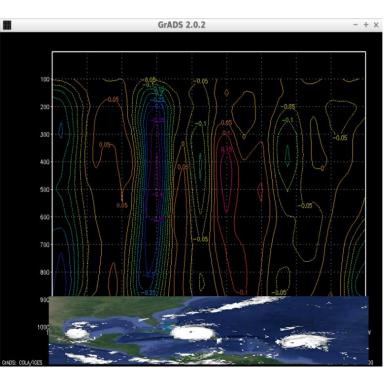


Os Image Targets representam imagens que o Vuforia Engine pode detectar e rastrear.

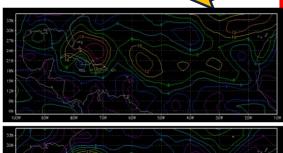
Este SDK tem suporte às plataformas Android, IOS e Unity 3D.

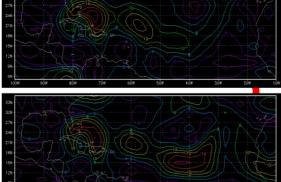
O Unity facilita a criação dos objetos em 3D.

EXEMPLOS & HANDS-ON http://opengrads.org/

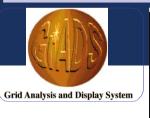


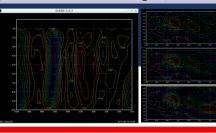
.pri)





GRADS para leitura de arquivo do modelo meteorológico, em formato NetCDF.





(set shp <-In or -pt><-fmt n m >NomeDoArquivo) para criar quatro a r q u i v o s complementares (.shp, .shx, .dbf, e.prj)

Plugin Qgis2Threejs (Minoru Akagi, 2013), https://github.com/minorua/Qgis2threejs





Kit de desenvolvimento de software de realidade aumentada



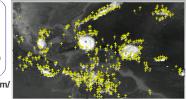






Image Target e os modelos 3D

Os Image Targets representam imagens que o Vuforia Engine pode detectar e rastrear.

Este SDK tem suporte às plataformas Android, IOS e Unity 3D.

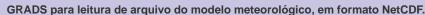
O Unity facilita a criação dos objetos em 3D.

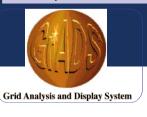
Funciones que cream archivos em formato shapefile unity (set shp <-In or -pt><-fmt n m >NomeDoArquivo) para crear cuatro archivos complementares (.shp, .shx, .dbf, e

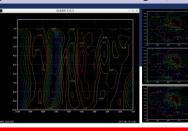
https://qgis2threejs.readthedocs.io/en/docs/ExportProgrammaticallyUsingPython.html

Alguns plug-ins, escritos em Python ou C ++, ampliam os recursos do QGIS, neste exemplo foi utilizado um plug-in chamado Qgis2Threejs, que permite configurar e exportar dados raster e vetor (terreno, mapas, isolinhas...) para objetos 3D, usados pelos softwares Vuforia e Unity.









(set shp <-In or -pt><-fmt n m >NomeDoArquivo) para criar quatro a r q u i v o s complementares (.shp, .shx, .dbf, e .prj)

Plugin Qgis2Threejs (Minoru Akagi, 2013), https://github.com/minorua/Qgis2threejs





Kit de desenvolvimento de software de realidade aumentada



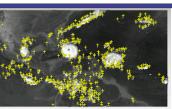






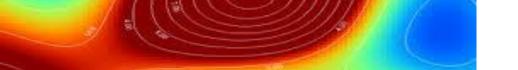
Image Target e os modelos 3D



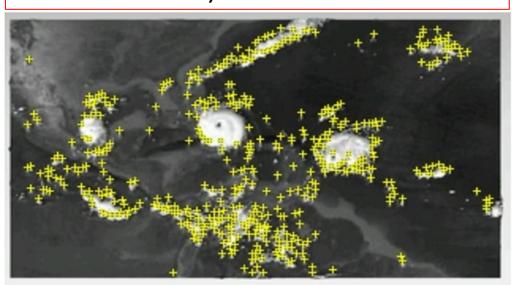
Os Image Targets representam imagens que o Vuforia Engine pode detectar e rastrear.

Este SDK tem suporte às plataformas Android, IOS e Unity 3D.

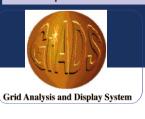
O Unity facilita a criação dos objetos em 3D.

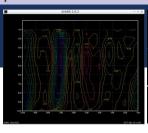


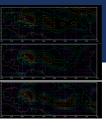
Permite desenvolver aplicativos móveis que funcionam com realidade aumentada, usam rastreamento e reconhecimento de marcadores ou imagens pré-configuradas (destinos de imagem) para colocar um objeto 3D em tempo real. Este SDK é compatível com as plataformas Android, IOS e Unity 3D.



GRADS para leitura de arquivo do modelo meteorológico, em formato NetCDF.







(set shp <-In or -pt><-fmt n m >NomeDoArquivo) para criar quatro a r q u i v o s complementares (.shp, .shx, .dbf, e .prj)

Plugin Qgis2Threejs (Minoru Akagi, 2013), https://github.com/minorua/Qgis2threejs





Kit de desenvolvimento de software de realidade aumentada



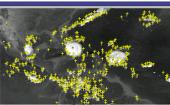






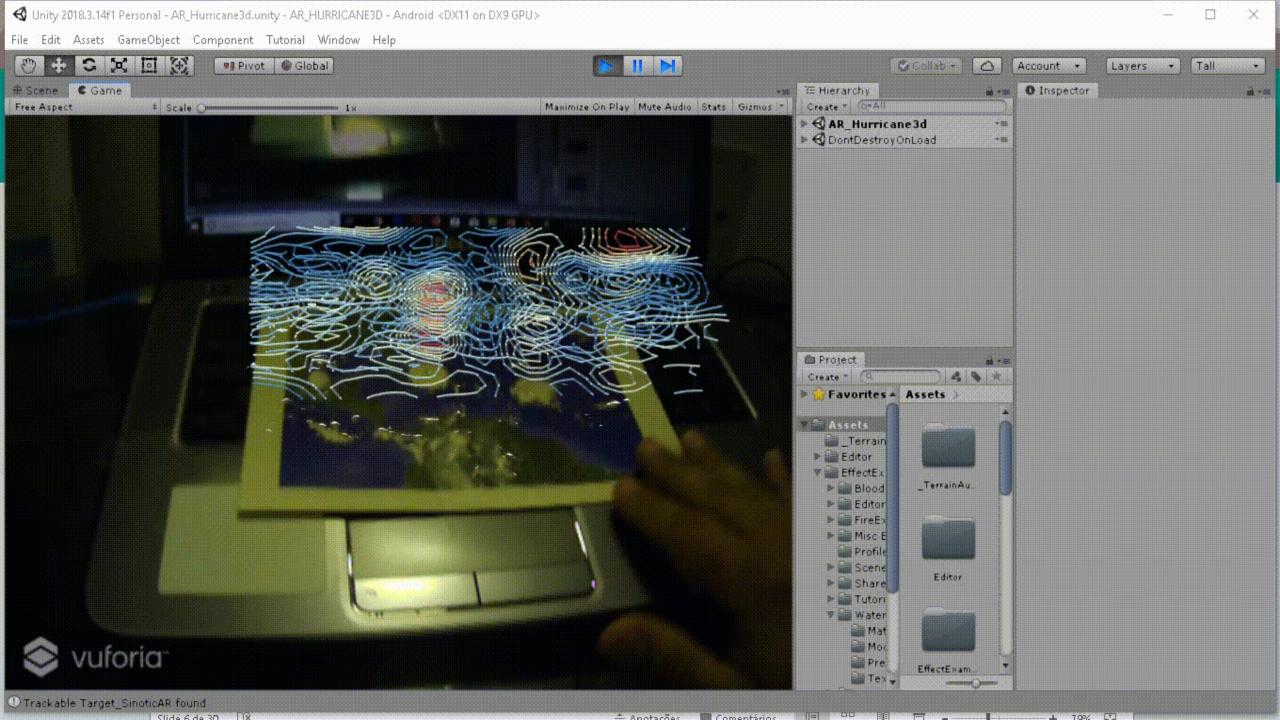
Image Target e os modelos 3D



Os Image Targets representam imagens que o Vuforia Engine pode detectar e rastrear.

Este SDK tem suporte às plataformas Android, IOS e Unity 3D.

O Unity facilita a criação dos objetos em 3D.



DADOS METEOROLÓGICOS NETCDF, GRIB

EXEMPLOS & HANDS-ON

GDAL

GEOJSON → MAPBOX

Smartphone com Android versão 8.0.0 e versão 9.0 do Samsung Experience.

I- Dados meteorológicos em formato NetCDF (NCEP/NCAR Reanalysis)

https://www.esrl.noaa.gov/psd/data/gridded/data.ncep.reanalysis.html

2-Geoprocessamento e exportação de NetCDF para Geojson; gdal_contour -b I -a <Variável> -i 0.2 -f "GeoJSON" <arquivo_de_entrada.nc>

3- Configuração das camadas no MapBox;

Cria-se um e-token de acesso à API em

<arquivo_de_saida.geojson>

https://docs.mapbox.com/help/how-mapbox-works/access-tokens/#adding-url-restrictions-to-access-tokens.

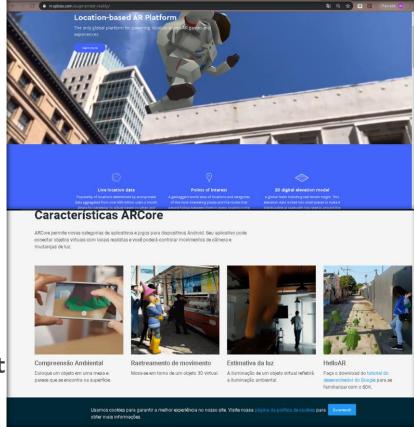


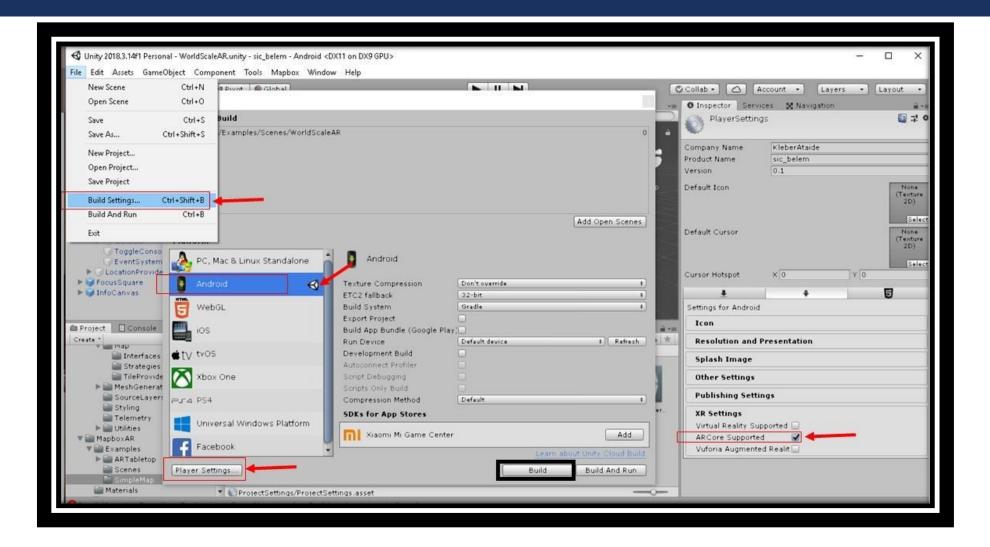


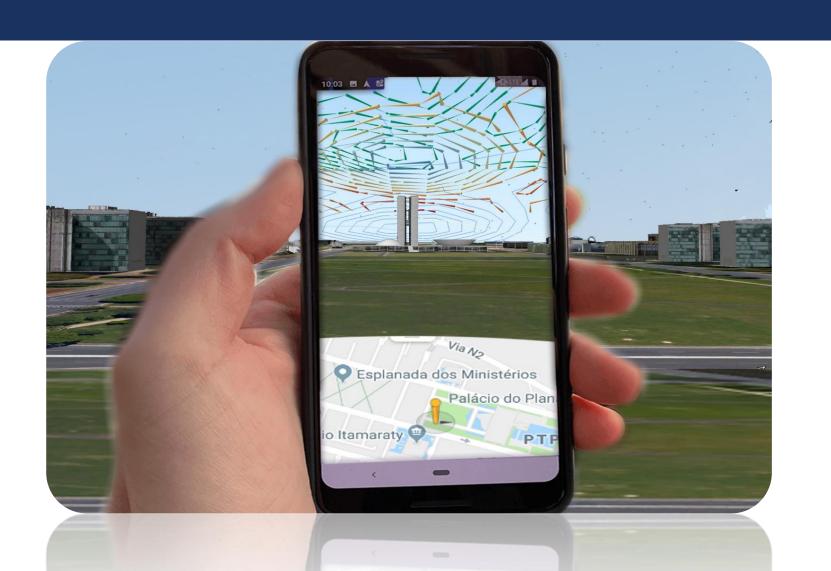
- 4-Configuração do Unity com MapBox e ARCore;
- Importa-se no SDK Unity o arquivo SDK MapBox Maps,
- mapbox-unity-sdk_v2.1.0.unitypackage
- https://www.mapbox.com/install/unity/

- 5- Exportação para Aplicativo SDK.
- Pelo ambiente SDK Unity 2018.3.14f1 Personal,
- marcada a opção de "ARCore Supported" no item "Player Sett









CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade aumentada tem o poder de mudar e impactar muitas áreas de nossas vidas. Já percorreu um longo caminho desde a 'Espada de Dâmocles' e a possibilidade do que está por vir, parece bastante interminável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que esta apresentação tenha inspirado a criação do seu próprio aplicativo de RA usando qualquer uma das ferramentas listadas!



OBRIGADO

KLEBER.ATAIDE@INMET.GOV.BR